



Por Marianna Abdalla Prata

Polo de Laranja na Região Sul Caparaó

No final do ano de 2010 foi lançado o Polo de Laranja na Região Sul Caparaó organizado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, tendo como sede o município de Jerônimo Monteiro, e a participação de mais 17 municípios produtores – Alegre, Irupi, Iúna, Ibatiba, Ibitirama, Cachoeiro de Itapemirim, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Muniz Freire, Castelo, Apiacá, Muqui, São José do Calçado, Bom Jesus do Norte, e com potencial para produção – Atilio Vivacqua e Presidente Kennedy. Os polos de fruticultura são uma política de incentivo à diversificação da produção agrícola no Estado do Espírito Santo. Especialmente no caso da laranja, é uma cultura tradicional, que ocorre há mais de 30 anos na região.

Para garantir o aumento da produção do fruto, o governo do Estado por meio da SEAG, distribuiu mais de 30.000 mudas de laranja para a região do polo nos últimos três anos. Além disso, a Prefeitura Municipal de Jerônimo Monteiro distribuiu 10.000 mudas de laranja para o município. No mesmo ano de criação do polo, foram implantadas 12 unidades demonstrativas contendo as variedades recomendadas pelo INCAPER, que servem para demonstrar ao produtor rural como cultivar e manejar a planta. Para capacitar os produtores são realizadas capacitações técnicas com o apoio de diversas entidades.

De acordo com o novo PEDEAG a área cultivada com laranja na região do Caparaó correspondeu a cerca de 370 hectares (ha) no ano de 2007, e está previsto um aumento devido ao fomento de mudas realizado pelo Governo do Estado e pela aquisição de mudas pelos produtores, chegando a 700 ha em 2025. Com isso, a produção passará de pouco mais de 4.000 toneladas (t) para mais de 12.000

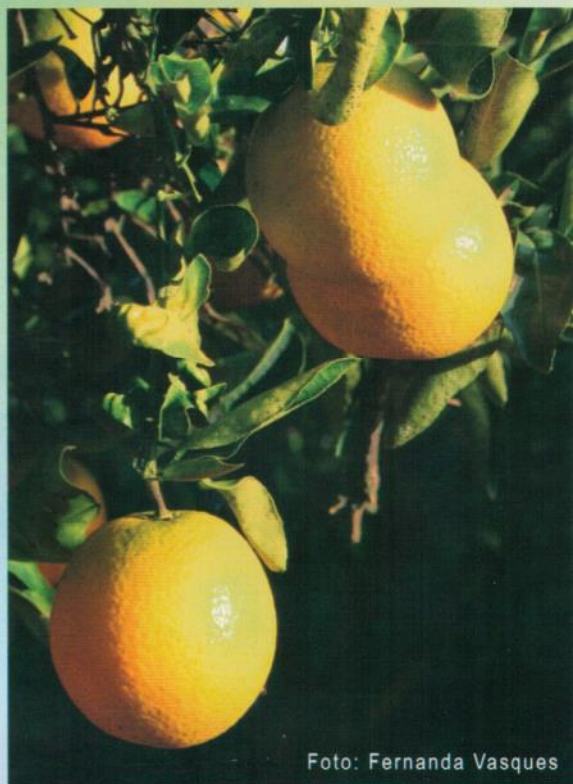
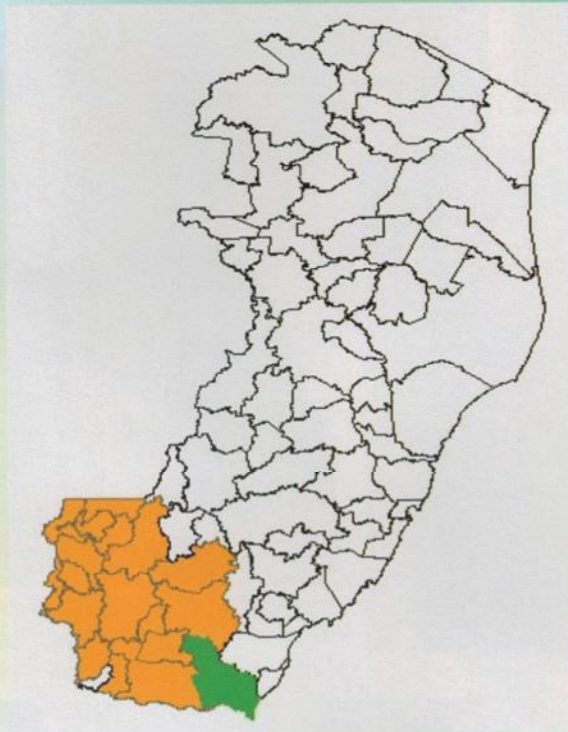


Foto: Fernanda Vasques

t para os mesmos anos. Espera-se também, um aumento de produtividade de 12 para 18 t/ha com a transferência de novas tecnologias.

O acompanhamento técnico dos pomares e os trabalhos realizados para incentivar o beneficiamento, armazenamento e transporte dos frutos, são realizados pelos técnicos dos Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural do INCAPER de cada município que compõe o polo. Da mesma forma que ocorre com os



produtores, os técnicos serão capacitados para acompanhar as atividades.

Vale ressaltar que a maioria dos produtores de laranja está concentrada em unidades familiares, com pequenas propriedades e onde predominam o trabalho familiar. A produção do município de Jerônimo Monteiro

está estimada em mais de 1.000 toneladas, envolvendo cerca de 80 famílias, sendo que 95% são agricultores familiares que tem nesta, a única atividade da família.

No município de Jerônimo Monteiro encontra-se uma estrutura para beneficiamento de laranja (máquina e galpão) que realizam a lavagem e a seleção dos frutos, com capacidade de processamento de 150 caixas por hora. Os produtores são organizados coletivamente por meio da Associação Rural de Jerônimo Monteiro – ARUJEM (composta por 110 associados) que é responsável pelo monitoramento da estrutura de beneficiamento.

Apesar do incentivo ao aumento da produção na região e da criação do polo, uma das maiores dificuldades encontradas pelos produtores é a comercialização dos produtos. Mesmo não tendo dificuldade em comercializar, a maior parte da produção é vendida para atravessadores, fazendo com que grande parte da renda gerada pela atividade não permaneça nas comunidades produtoras, no município ou mesmo na região, e nem alcance preço justo. É pensando nisso que novos canais de comercialização estão sendo trabalhados, visando dar vazão à laranja produzida. Além disso, o apoio às políticas públicas, como o PNAE e PAA, visa melhorar as condições de comercialização do agricultor familiar, tornando-o sujeito deste processo.

*Marianna Abdalla Prata é Engenheira Agrônoma.
marianna.prata@hotmail.com*